

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

REQUERIMENTO Nº 003 /2013 - SO

**REQUER INFORMAÇÕES QUANTO
AS FAMILIAS QUE ESTÃO SEM
REDES DE AGUA E ESGOTO EM
ALGUMAS RESIDENCIAS DE
NOSSA CIDADE.**

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

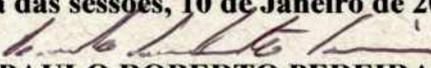
Nos termos regimentais vigentes, este vereador **R=E=Q=U=E=R** ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, **Edinei Taveira Queiroz**, informações quanto às instalações de Redes de Água e Esgoto em algumas residências de nossa cidade, conforme especifica:

1 – A Prefeitura Municipal já entrou em contato com a responsável pela venda destes terrenos para regularização dos mesmos?

2 – Após a declaração da antiga proprietária em rede Nacional, dizendo que regularizaria todas as pendências existentes em relação aos terrenos, houve alguma iniciativa da Prefeitura Municipal para dar andamento ao caso?

3 – Há um prazo para sanar o problema dessas famílias?

Sala das sessões, 10 de Janeiro de 2013.


PAULO ROBERTO PEREIRA
Vereador / PT

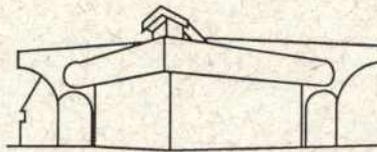
CM Paraguaçu Paulista

Protocolo Data/Hora

15.691 11/01/2013 10:21:09

Responsável:





Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

JUSTIFICATIVA

O vereador Paulo Roberto Pereira no uso de suas atribuições vem através deste documento solicitar ao Sr. Prefeito Municipal, **Edinei Taveira Queiroz**, informações quanto às instalações de Redes de Agua Esgoto em algumas residências de nossa cidade. Segundo informações obtidas junto a algumas famílias, o problema se arrasta a mais de "1ano" e infelizmente os mesmos alegam não ter mais a quem recorrer, e ainda, dizem estar vivendo em condições sub-humanas, sem se quer ter o direito de ter agua encanada para realizarem sua higiene pessoal dignamente como quaisquer outros cidadãos que pagam seus impostos em dia. Desta forma, fui até o local e pude constatar o sofrimento dessas famílias, e de imediato entrei em contato com o Sr. Edson (Gerente da Sabesp) que, com a mesma presteza de sempre, nos atendeu esclarecendo que seria um prazer poder ajudar essas famílias, e que, portanto não poderia, devido a um tramite burocrático entre os Proprietários do Imóvel e a Prefeitura Municipal que, enquanto não conclusos, nos deixam de mãos atadas, ou seja, a Sabesp não consegue fazer nada.



O cavalete foi instalado, porém não funciona.



Segundo a dona de casa Franciele da Silva, a prefeitura alega que o terreno que ela mora precisa estar desmembrado para a sua legalização. A jovem de 19 anos é moradora da rua Anísio Machado 988, mãe de uma criança de 1,7 ano e conta com a ajuda da vizinha, que lhe fornece água para fazer comida. "Paguei R\$ 7 mil pelo terreno e levantei a casa com muito sacrifício. Estou tentando ligar a água há pelo menos 3 meses. Tudo que podia fazer, fiz: procurei a prefeitura, a Sabesp, já chorei, perdi até o sorriso do meu rosto... Tenho criança pequena pra criar. Outras famílias estão na mesma situação"



Maria José dos Santos, 60 anos, reforça a triste situação da falta de água e de luz na residência. "Estou morando aqui há 7 meses e todo esse tempo passei sem água e sem luz. A situação do imóvel está ilegal na prefeitura. Mas eu não tenho culpa. Outras casas também estão sendo construídas aqui desta maneira e estes moradores também terão que enfrentar o problema. Pode ser que o homem da terra não tenha poder para nos ajudar, mas o Deus que eu sirvo tem poder para tudo. Tenho esperanças. Confio em Deus".